



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas  
Curso de Antropologia  
Semestre: 1/2013 CH: 60 h  
Disciplina: RITUAL E SIMBOLISMO  
Profa. Ana Flávia Santos

### PROGRAMA

EMENTA: Natureza e função do símbolo. Tensões constitutivas na matriz disciplinar. Escolas e estudos dos sistemas simbólicos na antropologia. As funções simbólicas. Estudos teóricos e etnográficos de ritos sociais. A interpretação do simbolismo ritual: o dito e o feito. Ritos e eficácia simbólica. Ritos em sociedades primitivas e contemporâneas.

AVALIAÇÕES: SEMINÁRIOS 25 pontos; FICHAMENTOS (50% obrigatório): 15 pontos; Trabalho Parcial (individual): 25 pontos; Trabalho final (grupo) - trabalho teórico ou pesquisa (ensaio): 35 pontos.

### **PROGRAMA**

#### **MARÇO**

**I. NATUREZA PLURI-PARDIGMÁTICA DA ANTROPOLOGIA: TRADIÇÕES E ESCOLAS. A matriz disciplinar da antropologia: tradições filosóficas, paradigmas científicos e escolas de antropologia. As várias hermenêuticas.**

1. 04/03 - Apresentação do programa. Avaliações.
2. 06/03 - A matriz disciplinar da antropologia. Marco para o estudo dos rituais e do simbolismo.  
CARDOSO DE OLIVEIRA, R. 1988. "Tempo e tradição, interpretando a antropologia". Sobre o Pensamento Antropológico. RJ: Tempo Brasileiro.
3. 11/03 - DURAND, G. Vocabulário de simbolismo. *A imaginação simbólica*. SP: Cultrix, 1988.
4. 13/03 - Noções de semiologia e semiótica. Saussure. Signo e símbolo.  
NÖTH, Winfred. 1996. Saussure e o projeto semiológico. A semiótica no século XX. SP: Annablume. FICH;  
GARAGALZA, Luis. 1990. *La interpretación de los símbolos: Hermenéutica y lenguaje en la filosofía actual*. Barcelona: Anthropos.  
RIVAROLA, José L. 1991. *Signos y Significados*. Peru: PUC.
5. 18/03 - Noções de semiologia e semiótica. Peirce e o modelo triádico.  
SOUZA, L. S. A semiótica triádica de Peirce. In: *Introdução às teorias semióticas*. São Paulo: Editora Vozes.  
RIVAROLA, José L. 1991. *Signos y Significados*. Peru: PUC.

NÖTH, Wienfried. 1995. A Semiótica Universal de Peirce. In: Panorama da semiótica: de Platão a Peirce. São Paulo: Annablume.

SANTOS, A. F. M. 2001. Peirce e o Beijo no Asfalto. In: PEIRANO, M. (org) O dito e o feito: ensaios de antropologia dos rituais. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/Núcleo de Antropologia da Política-NUAP/UFRJ.

**II. O PARADIGMA RACIONALISTA. A sociedade é a fonte do pensamento lógico. Representações individuais e coletivas. Mentalidade primitiva: símbolos, representações, classificações e categorias. Lucien Lévy-Bruhl: entre razão e afetividade.**

6. 20/03 – CARDOSO DE OLIVEIRA, R.1988. As categorias do entendimento. Sobre o Pensamento Antropológico. RJ: Tempo Brasileiro. MAUSS – texto a definir.
7. 25/03 – SEMINARIO I: MAUSS, Marcel; A prece. In: OLIVEIRA, Roberto Cardoso de (org.). *Marcel Mauss: antropologia*. São Paulo: Ática, 1979. (Grandes cientistas sociais; n. 11). A Expressão obrigatória dos sentimentos. *ibid.*;
8. 27/03 - LÉVY-BRUHL, L. 1957. *La Mentalidad Primitiva*. Buenos Aires: Leviatán; RODRIGUES, Jose Carlos. *A sociedade como sistema de significação. Tabu do corpo*. RJ: Fiocruz, 2006. FICH

**ABRIL**

9. 01/ 04 - VAN GENNEP, Arnold; Os Ritos de Passagem. 2011. Petrópolis: Vozes. Caps. 1 ao 3.

03/04 – NÃO HAVERÁ AULA – SEMANA DE ANTROPOLOGIA

10. 08/04 - Introdução aos estudos de rituais.  
CAZENEUVE, Jean. Sociologia do rito. s/d. Porto: Rés.  
PEIRANO, M. (org).2001. *O Dito e o Feito: ensaios de antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará;  
SEGALÉN, Martine. Rito, sagrado e símbolo. Ritos e Rituais Contemporâneos. 2002. RJ: FGV. FICH;

**III. O ESTRUTURALISMO. A Semiologia. A lingüística saussureana como modelo. Uma concepção diádica de signo. O inconsciente e a estrutura. O estruturalismo de Lévi-Strauss e a interpretação dos mitos e ritos. O significado e a eficácia do símbolo.**

11. 10/04 SEMINARIO II - LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia estrutural. A Eficácia Simbólica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967; MONTEIRO, P. *Magia e Pensamento Mágico*. 1986. SP: Ática. FICH
12. 15/04 - SAUSSURE, F. sd. **Curso de Linguística Geral**. São Paulo: Editora Cultrix; LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976. O Campo da antropologia. *Antropologia Estrutural II*. RJ: Biblioteca Tempo Universitário;
13. 17/04 – LÉVI-STRAUSS, Claude. 1964. A ciência do concreto. O Pensamento Selvagem. México: FCE. FICH

14. 22/04 - LEPINE, Claude 1974. O objeto da antropologia: símbolo e cultura. *O Inconsciente na Antropologia de Lévi-Strauss*. SP: Ática.

**IV. O PARADIGMA ESTRUTURAL-FUNCIONALISTA. Semiótica: críticas ao mentalismo saussureano. Uma concepção triádica do signo. A Escola Britânica de Antropologia: as linguagens primitivas e o caráter prático dos sistemas simbólicos. O contexto situacional na interpretação dos significados simbólicos.**

15. 24/04 – SEMINARIO III: Malinowski, B. 1983. *A vida sexual dos selvagens*. Caps IV.V.VI. RJ: Francisco Alves.
16. 29/04 - MALINOWSKI, B. 1976. O Problema do Significado em Linguagens Primitivas. *O Significado de Significado* (OGDEN, C.K. e I.A. RICHARDS org.) RJ: Zahar. FICH ;  
FIRTH, J. R. 1974. El análisis etnográfico y el lenguaje en la obra de Malinowski. *Hombre y Cultura: la obra de Bronislaw Malinowski (R. Firth et al)*.

**MAIO**

17. 06/05 - SEMINARIO IV: E. E. Evans Pritchard. 2005. Caps II, VIII, IX e X. *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. RJ: Zahar.

**\*ENTREGA TRABALHO PARCIAL**

**V. O PARADIGMA CULTURALISTA. A Escola Histórico-cultural boasiana. O caráter estruturante dos sistemas simbólicos: o condicionamento da percepção pela linguagem. Linguagem, pensamento e realidade.**

18. 08/05 - WHORF, Benjamín L. 1971. La relación del pensamiento y el comportamiento habitual con el lenguaje. *Lenguaje, Pensamiento y Realidad*. Barcelona: Seix Barral. FICH
19. 13/05 - BOAS, F.1964 [1943] Cuestiones Fundamentales de Antropología Cultural [*The Mind of Primitive Man*]. Buenos Aires: Solar.

**VI. TENSÕES: MARXISMO, CULTURALISMO E ESTRUTURALISMO. A busca de uma síntese. O determinismo cultural de Marshall Sahlins. Re-leitura do modelo lingüístico saussureano. O estruturalismo construtivista de Pierre Bourdieu. O caráter estruturado e estruturante dos sistemas simbólicos.**

20. 15/05 SEMINARIO V: SAHLINS, M. 1979. Caps. IV e V. *Cultura e Razão Prática*. RJ: Zahar. FICH
21. 20/05 - BOURDIEU, Pierre. 1996. Linguagem e poder simbólico. *Economia das Trocas Lingüísticas*. SP: EDUSP; BOURDIEU, Pierre. 1989. *O Poder Simbólico*. Lisboa: Difel. FICH

**VII. TENSÕES: CRITICAS E DESDOBRAMENTOS NO ESTRUTURAL-FUNCIONALISMO. Os símbolos e a dinâmica social. O caráter ritual da comunicação em E. Leach. A antropologia simbólica de Victor Turner. Símbolos como forças sociais. Processos rituais, dramas, símbolos e emoções. Antropologia da performance.**

22. 22/05 MAX GLUCKMAN. Rituais de Rebelião no Sudeste da África. Série Textos da Aula, Antropologia 4, Brasília, Editora da UnB. FICH
23. 27/05 - SEMINARIO VI: MARY DOUGLAS. 1966. Caps. 1, 2. Pureza e Perigo. SP: Perspectiva.
24. 29/05 - SEMINARIO VII TURNER, Victor. 1a Parte. *Floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu*. FICH Niterói, RJ: EDUFF, 2005. TURNER, Victor Witter. Cap. 1. *Dramas, campos e metáforas: ação simbólica na sociedade humana*. Niterói, RJ: EDUFF.

## JUNHO

25. 03/06 cont. TURNER, Victor. O processo ritual: estrutura e antiestrutura. Petropolis: Vozes, 1974. FICH
26. SEMINÁRIO VIII - 05/06 LEACH, Edmund R. 1983. Cabelo Mágico. Aspectos Antropológicos da Linguagem: categorias animais e insulto verbal. (DA MATTA, Roberto, org.). *Edmund Leach: antropologia*. São Paulo: Ática (Coleção Grandes Cientistas Sociais, n.38).
27. 10/06 LEACH, Edmund Ronald. *Cultura e comunicação*. Lisboa: Edições 70, 1992. 142p FICH.

### **O PARADIGMA HERMENÊUTICO. A Antropologia Interpretativa de Clifford Geertz. O conceito semiótico de cultura. Símbolos públicos. Crítica ao formalismo estrutural.**

28. 12/06 SEMINARIO XIX: GEERTZ, Clifford. 1978. A briga de galos. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar; El salvaje cerebral. GEERTZ, Clifford. 1987. *La Interpretación de las Culturas*. Barcelona: Gedisa. FICH

### **RITOS E RITUAIS CONTEMPORÂNEOS. Carnaval, paradas e procissões: o dilema brasileiro segundo R. da Matta. A tauromaquia: o surrealismo etnográfico de M.Leiris. O futebol, ritos na empresa, a etiqueta: M. Segalen. O rito natalino do Papai Noel, analisado por Lévi-Strauss.**

29. 17/06 SEMINÁRIO X: DA MATTA, R. Carnaval, Malandros e Heróis. RJ: Zahar, 1979.
30. 19/06 - SEGALLEN, Martine. Ritos e Rituais Contemporâneos. 2002. RJ: FGV
31. 24/06 - ENCERRAMENTO